

PORTA CORTA-FOGO E SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

1. Porta Corta- Fogo

Porta corta-fogo é um dispositivo instalado nas aberturas da parede de compartimentação e destinado à circulação de pessoas e de equipamentos.

É um dispositivo móvel que, vedando aberturas em paredes, retarda a propagação do incêndio de um ambiente para outro. Quando instaladas nas escadas de segurança, as mesmas possibilitam que os ocupantes da edificação desloquem-se para outros pisos com as suas integridades físicas garantidas.

As portas presentes nas rotas de fuga não podem ser trancadas, entretanto, **devem permanecer sempre fechadas**, dispondo para isso de um mecanismo de fechamento automático.

Alternativamente, essas portas podem permanecer abertas, desde que o fechamento seja acionado automaticamente no momento do incêndio.

Essas portas devem abrir no sentido do fluxo, com exceção do caso em que não estão localizadas na escada e não são utilizadas por mais de 50 pessoas.

Para prevenir acidentes e obstruções, não devem ser admitidos degraus junto à soleira, e a abertura de porta não deve obstruir a passagem de pessoas nas rotas de fuga.

O único tipo de porta admitida é aquele com dobradiças de eixo vertical com único sentido de abertura. Dependendo da situação, tais portas podem ser à prova de fumaça, corta-fogo ou ambas.



Figura 1: Porta corta-fogo com barra anti-pânico

Brigada de **Incêndio 2012**

Informa

Edição n.º 07 - 06/08/2012



Figura 2: Porta corta-fogo em corredor

2. Sistema de iluminação de emergência

Esse sistema consiste em um conjunto de componentes e equipamentos que, em funcionamento, propicia a iluminação suficiente e adequada para:

- Permitir a saída fácil e segura do público para o exterior, no caso de interrupção de alimentação normal;
- Garantir também a execução das manobras de interesse da segurança e intervenção de socorro.

A iluminação de emergência para fins de segurança contra incêndio pode ser de dois tipos:

- a.** De balizamento;
- b.** De aclaramento.

A iluminação de balizamento é aquela associada à sinalização de indicação de rotas de fuga, com a função de orientar a direção e o sentido que as pessoas devem seguir em caso de emergência.

A iluminação de aclaramento se destina a iluminar as rotas de fuga de tal forma que os ocupantes não tenham dificuldade de transitar por elas.

A iluminação de emergência se destina a substituir a iluminação artificial normal que pode falhar em caso de incêndio, por isso deve ser alimentada por baterias ou por motogeradores de acionamento automático e imediato; a partir da falha do sistema de alimentação normal de energia.

Brigada de **Incêndio 2012**

Informa

Edição n.º 07 - 06/08/2012



Figura 03: Luz de aclaramento

1. Recomendações

- Para mais esclarecimentos, consulte o brigadista da sua unidade sobre os procedimentos referentes às portas corta-fogo e ao sistema de iluminação de emergência;
- Sempre que encontrar uma porta corta-fogo aberta, feche-a. Esse procedimento garante a segurança de todos da edificação;
- Caso verifique falhas no sistema de iluminação de emergência, comunique formalmente a Unidade de Serviços Gerais, para as devidas providências;

Fonte: Cartilha de Orientações Básica - Noções de Prevenção Contra Incêndio
Dicas de Segurança – Versão 05/2011
Corpo de Bombeiros da PMESP

As dúvidas ou sugestões poderão ser encaminhadas para a atual coordenadora da Brigada de Incêndio 2012, via e-mail para luana.santos4267@creasp.org.br, ou a Unidade de Pessoal/DFP/SUPCON.

Esperamos contar com a participação de todos os funcionários para o sucesso da gestão 2012 da Brigada de Incêndio.



Brigada de Incêndio – Exercício 2012
Unidade de Pessoal/DFP/SUPCON